



Implantação de Serviços de PICS no Sistema Único de Saúde

Coordenação Nacional de PICS (CNPICS) – DAB
Ministério da Saúde

MANUAL DE IMPLANTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PICS NO SUS

OBJETIVO:

Sugerir aos gestores um modelo de Plano de Implantação das PICS

Não é um modelo rígido e obrigatório

Passos de cadastramento dos serviços no SCNES

FASES DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DAS PICS NO SUS

Definição de proposta

Elaboração do Plano de Desenvolvimento da
Implantação das PICS

Avaliação e Monitoramento

Financiamento

FASES DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DAS PICS NO SUS

Definição de propostas

- Levantamento dos atores responsáveis
- Diagnóstico Situacional
- Análise Organizacional

FASES DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DAS PICS NO SUS

Elaboração do Plano de Desenvolvimento da Implantação das PICS

- Regulamentação da oferta das PICS
- Capacitação dos profissionais
- Apoio matricial
- Cooperação horizontal
- Criação de serviços de especialidades em PICS
- Criação de serviços hospitalares e serviços ligados às redes temáticas
- Cadastro dos serviços em PICS no SCNES
- Divulgação do plano

FASES DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DAS PICS NO SUS

Avaliação e Monitoramento

- Atenção Básica – SISAB
- Atenção Básica - PMAQ AB
- Média Complexidade – SIA/SUS
- SCNES

FINANCIAMENTO DAS PICS

O gestor estadual e municipal deverá programar o financiamento das PICS em relação ao montante total de custeio, de acordo com o Plano de Saúde local, conforme pactuado nos respectivos Conselhos de Saúde.

BLOCO DE CUSTEIO	BLOCO DE INVESTIMENTO
<ul style="list-style-type: none">• Apoio à Manutenção de Unidades de Saúde;• Apoio à Manutenção dos Polos de Academia da Saúde;• Piso de Atenção Básica em Saúde;• Atenção à Saúde da População para Procedimentos em Média e Alta Complexidade;• Promoção da Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos na Atenção Básica em Saúde;• Apoio Financeiro para Aquisição e Distribuição de Medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica;• Incentivo Financeiro aos Estados, Distrito Federal e Municípios para Execução de Ações de Vigilância Sanitária;• Incentivo Financeiro aos Estados, Distrito Federal e Municípios para a Vigilância em Saúde.	<ul style="list-style-type: none">• Construção e Ampliação de Unidades Básicas de Saúde - UBS;• Estruturação de Academias da Saúde;• Estruturação da Rede de Serviços de Atenção Básica de Saúde;• Implantação, Construção e Ampliação de Unidades de Pronto Atendimento-UPA;• Estruturação da Atenção Especializada em Saúde Mental;• Apoio à Implementação da Rede Cegonha;• Estruturação de Unidades de Atenção Especializada em Saúde;• Estruturação de Serviços de Atenção às Urgências e Emergências na Rede Assistencial.

MANUAL DE IMPLANTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PICS NO SUS



EXEMPLO DE IMPLANTAÇÃO DE PICS EM UM SERVIÇO DE SAÚDE

ANEXO – PRÁTICAS PRESENTES NA PNPIC
(até 2017)



OBS: As 10 novas práticas introduzidas pela Portaria GM nº 702/2018 ainda não constam nesta edição.



TÍTULO:

Manual de Implantação de Serviços de Práticas Integrativas e Complementares no SUS

TIPO DE DOCUMENTO:

MANUAL

AUTOR:

Ministério da Saúde

ANO:

2018

EDITORA:

Ministério da Saúde

PALAVRAS-CHAVE:

-PICS - Práticas Integrativas e Complementares

ACESSO AO DOCUMENTO:

[Clique aqui para realizar o download](#)

REFERÊNCIA:

-

RESUMO:

O objetivo deste manual é sugerir aos gestores do SUS um modelo de Plano de Implantação das PICS, facilitando, assim, o desenvolvimento dessas práticas de cuidado em seu território, além de descrever os passos de cadastramento dos serviços. É válido ressaltar que não se trata de um modelo rígido e obrigatório, pois os municípios que se encontram em fases diversas de implantação poderão ajustá-lo às suas necessidades, especificidades e realidade do território.

voltar

Imprimir